

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 10:00 HORAS......

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Extraordinária do dia 19 de dezembro de 2023, às 12h32. Solicito ao Vereador André da Farmácia que faça a invocação a Deus, e peço para que todos fiquem em pé, por favor. **“1º Vice-Presidente “André da Farmácia”**: Jesus, graças Te damos, meu Pai, por mais uma vez entrar na Tua presença com vida e saúde. Toda honra, toda glória, majestade e louvor seja dado ao Senhor, que vive e reina para sempre. Obrigado pelo dom da vida, pelo Teu amor e a Tua misericórdia. Que a Tua vontade seja executada, e que a Tua presença venha nos guiar a fazer aquilo que é reto e pertinente à Tua vontade. Em nome de Jesus Cristo, Amém! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Assim seja, Senhor! **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado a presença de V. Exa., Vereador Sirineu Araújo. Feita a invocação a Deus, passaremos para a Ordem do Dia. Ordem do Dia: discussão e votação da Emenda n. 1 ao Projeto de Lei n. 302/2023, de autoria do Vereador Toninho Mineiro: “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sumaré”, Emenda acresce os Parágrafos 1º e 2º ao Art. 14 do Projeto de Lei 302/2023. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da Emenda ao Projeto. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Me permite falar do local, Sr. Presidente? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, eu pediria, [Ininteligível] V. Exa., se pudesse ler a justificativa da Emenda, porque aí... aí fica a critério de V. Exa. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Toninho, o pedido da V. Exa. é regimental. Primeiramente, eu peço para o 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda ao Projeto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviço Público: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Direitos Humanos e Associações Metropolitanas: Favorável; e Redação Final: Também favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda ao Projeto de Lei. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Vou usar-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho. Vereador Toninho, o senhor já fez o pedido antes de colocar em discussão, o senhor quer que eu peça para que leia a justificativa? [Falando fora do microfone] **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: [Ininteligível] discussão, [Ininteligível] do Plenário. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: A discussão é aí onde o senhor cabia pedir para leitura, mas o senhor antecedeu... o senhor antecedeu o pedido, agora eu quero saber da V. Exa. se o senhor quer que leia. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, eu quero que leia, e já é o suficiente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Obrigado, Vereador. Eu peço ao 1º Secretário que faça a leitura da Justificativa. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: “A presente iniciativa visa incluir no Plano Diretor desta Cidade as diretrizes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (O Comdur), referido Conselho que está sendo criado com o Plano Diretor e da vital importância para a organização e o crescimento urbanístico dessa Cidade. Logo, é de vital importância que seus membros tenham notório conhecimento urbanístico para assim desempenhar os seus papéis de forma a trazerem soluções sustentáveis e que agreguem valor ao Município. Pelo acima exposto, e com o devido respeito, submetemos o presente Projeto de Emenda da Lei n. 302/2023 à elevada apreciação dos Nobres Vereadores que integram esta Casa Legislativa, na

esperança e certeza que seja ao final deliberado e aprovado na devida forma”. Sala das Sessões, 4 de dezembro de 2023. Antônio dos Reis Zamarchi (Toninho Mineiro). **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Feita a leitura da Justificativa. Vereador Toninho, foi contemplado? Obrigado. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Sirineu Araújo, o voto da V. Exa.? Vereador Sirineu Araújo, o voto da V. Exa. à Emenda n. 1. Vereador Sirineu Araújo vai votar favorável ou desfavorável à Emenda n. 1 ao Projeto? **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Fui aí dar um talentinho no cabelo, que estava amassado(*) por causa(*) do boné. Meu voto é favorável, meu Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa. à Emenda do Vereador Toninho Mineiro. Encerrada a votação: 2 votos favoráveis à Emenda do Vereador Toninho, 1 voto do autor da Emenda (Vereador Toninho), e 1 voto do Vereador Sirineu Araújo, contra 19 votos negativos, rejeitado a Emenda do Vereador Toninho. Item 2: Discussão e votação à Emenda n. 2 ao Projeto de Lei n. 302/2023, de autoria: Vereadores Willian Souza e Hélio Silva: “Modifica os Incisos 2, 4 e 7 do Art. 36 do Projeto de Lei n. 302/2023”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda ao Projeto de Lei. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”:** Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento Público: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; Associação Metropolitana: Favorável; e Redação Final: Também, Favorável, Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Toninho. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sr. Presidente, eu gostaria que, se fosse possível, ver o horário que foi protocolado essa Emenda. Porque me parece que tem uma Emenda minha protocolado anterior a esse horário. Então, vamos por ordem cronológica. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador Toninho, é que é assim-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Que foi protocolado às 11h, de V. Exa. foi protocolada... *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Só um minutinho. Posso falar? *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Às 16h32, e uma 16h. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Posso falar, Vereador? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Pode, não só pode como deve. E também seguir a ordem cronológica. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** É o que senhor não deixa eu falar, Vereador. É assim, olha, Vereador: O senhor tem uma Emenda no Projeto 302, e tem uma Emenda que é em outro Projeto. Então, as duas Emendas o senhor protocolou praticamente nos mesmos horários, só que uma é em um Projeto, e outra em outro Projeto. Então, a Emenda que o senhor protocolou nesse Projeto já foi votada, e agora nós estamos lendo a Emenda de minha autoria junto com a autoria do Vereador Willian, que é no mesmo Projeto que a sua já foi votada, correto? Na realidade, a outra Emenda que o senhor tem, anterior a essa, é em outro Projeto, só para o senhor entender. Tudo bem? Está certo aí, Vereador? Só para... Não ouvi. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sr. Nobre Presidente... **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Eu reconheço o que o senhor colocou. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Tá. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Que a Emenda, então, que vai ser votada agora seria do Projeto 302, então, né? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Que, na verdade, é a 2ª Emenda, porque, na verdade, o senhor-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Exatamente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** --o senhor protocolou primeiro que nós. Então, a 1ª Emenda foi votada do senhor, a 2ª é da minha autoria com o Vereador Willian, positivo? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Certinho, positivo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** O senhor reconhece? **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Sim, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Então, tá bom, obrigado. Já fez a leitura dos Pareceres, né, Vereador? Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda ao Projeto de Lei. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador**

“Sirineu de Araújo Santos”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto da V. Exa., favorável à Emenda n. 2. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, e 1 voto contrário (do Vereador Toninho Mineiro), aprovado a Emenda n. 2 ao Projeto. Item 3: Discussão e votação ao Projeto de Lei n. 302/2023, autoria: Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sumaré (PDDSS)”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; Associação Metropolitana: Favorável; e Redação Final: Também Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 302/2023. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu gostaria de fazer o uso da Tribuna por tempo regimental. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O pedido de V. Exa. é regimental, o senhor tem o tempo cabível ao uso da Tribuna. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, venho aqui a essa Tribuna de honra dessa Casa, dada a importância tão grande de um Plano Diretor da nossa Cidade, que eu vejo a importância tão grande, só que me causa alguma estranheza. Nós estamos no 7º ano de mandato do Sr. Prefeito atual. Por que será nesse ano, se ele já era para ser feito há tempo? E, em uma Sessão Extraordinária, 10h da manhã, onde a maioria da população está trabalhando, não pode vir. Mais uma, aí vem os questionamentos: esse Projeto, em primeiro, para ele estar sendo votado, ele teria que estar livre; no meu entendimento, tem hoje uma questão judicial, que está na justiça, com apelação em andamento, eu acho que nós deveria ver o desfecho disso aí, se não é juridicamente, pelo menos moralmente, para a decisão da população, porque nós sabemos que a Prefeitura tem seus prazos dobrado para recorrer, e assim por diante, que acho que quem conhece o jurídico sabe, e eu não vou aqui entrar no lado jurídico, mas pelo menos moralmente. Uma outra questão: foi uma Emenda que nós acabamos de colocar, temos que ter uma Comissão paritária, e onde essa Comissão tem que ter representação de todos os segmentos, principalmente da classe envolvida, que é os arquitetos, e não tem nessa Comissão um arquiteto respondendo, apenas tem sim a senhora que veio aqui, *[Ininteligível]* muito educada, só que ela é um cargo comissionado, e cargo comissionado não pode ser parte dessa Comissão, tinha que ser cargo de carreira. Então, nós ficamos com a mão atada. Precisamos de um Plano Diretor? Precisamos, mas precisamos de uma coisa que venha de encontro com os anseios da população. Pasmem! Muito mal divulgado pela municipalidade. Não participei de todas as Audiências, mas acompanhei on-line, e as que eu participei eu vi tamanho poucas pessoas presentes, e muitas vezes, questionando algumas dúvidas, e acabava dizendo: “O senhor pode fazer pergunta, e não esclarecer as dúvidas”. Eu acho que, se nós estamos em uma Audiência Pública, tem que não só fazer perguntas; nós temos que ter pergunta, resposta, temos que ter os dois lados, um balanço. Ouvir a população, responder; a população nos ouvir, e também questionar, isso é um direito. Afinal de contas, nós, homens públicos, somos eleitos pelo voto popular da população, e somos nada mais do que um funcionário da população, então, temos direito e obrigação de ouvi-la a qualquer momento. Uma outra questão que me deixou também, e eu não vou nem citar agora, após o Projeto eu venho colocar, que vem junto, acompanhada à Lei de Uso e Ocupação do Solo, é uma *[Ininteligível]* situação é a Comissão, a outra que eu coloquei foi a falta do esclarecimento à população, mais aberto à população, não queira aqui ser o pai da verdade, mas tenho certeza, quase certeza, não, tenho plena convicção que, se nós pusessemos uma pesquisa popular, nós não chegaria ao 51% a contento da população. Porque nós fizemos, esse Plano deveria estar já desde o começo do

ano discutindo, foi até mudado aqui nessa Casa, uma Lei do qual eu votei contrário, tinha 60 dias, após protocolado na Casa, abriria para a população ter suas dúvidas, isso não aconteceu, porque foi derrubado esse prazo. Esse Projeto não tem 60 dias na Casa, porque não precisa mais, pela mudança na Lei Orgânica, até isso foi feito, e eu, me desculpe, pasmem, eu sei que há boa vontade dos Nobres dessa Casa aqui, havia um Plano Diretor, também tenho a boa vontade de ver, só que, infelizmente, não é só ver o Plano Diretor. E o que pode acontecer depois? Logo vem uma Emenda, aqui... eu ouvindo uma pessoa falando aqui do meu lado, se eu quero votar a favor, eu voto, se eu quero votar contra, eu voto, eu acho que eu tenho o direito de discutir na Tribuna. Então, vamos se ater ao discurso, né? Tenho os 15 minutos meu, estou dentro do prazo ainda, eu acho que é assim que funciona as coisas aqui nessa Casa. Com certeza alguém vem aqui após a mim fazer a mesma coisa, né? E tem o direito dele, vou respeitar o direito dele, desde que não venha aqui fugindo do assunto, né? Que o assunto aqui se chama Plano Diretor. Pois não, Nobre Vereador. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Dez minutos, não é 15, tá? **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, é 15 minutos que é no nosso Regimento Interno, Art. 137. Pode ir lá, 15 minutos. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Regimentalmente dez minutos. **Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Regimentalmente está lá no Art. 137, pode conferir lá. Toda discussão de Projeto, qualquer matéria é 15 minutos, a não ser que o senhor quer, mais vez, que esse Regimento já passou muitas vezes por cima dele, passar uma vez por cima. Está no Regimento Interno, está até aqui o Artigo anotado, 137, se eu não me engano. Só se eu estiver enganado, aqui, mas é 137, isso mesmo. Art. 137 do Regimento Interno, 15 minutos, 15 minutos. Está aqui, olha. Se eu não for, se eu não for - eu estou contando, minha querida, pode ficar sossegada, viu? Se eu não for, se eu não for questionado, eu vou dar a parte a alguém. Se eu der meus 15 minutos, eu vou ter o direito de discutir abertamente... Na verdade, esclarecer as dúvidas para que não fique aí depois na rua ter que falar, eu acho que a discussão é no Parlamento, aqui, aqui é o nosso lugar. Fico preocupado com essas coisas, que nós já tivemos alguns exemplos, hoje, fala tanto do DAE, né, da venda da BRK, tem fazer um problema para depois. Daqui a pouco vem uma Emenda aqui para vocês votar, decidiram por Decreto, o Prefeito pode fazer o que ele quiser por Decreto! Então, são umas coisas, gente, que é complicada. A gente acho que temos que pensar que a Cidade não é nossa, a Cidade é 294 mil habitantes, todos têm seu direito de opinar e ver o que é melhor para a Cidade, mas mesmo assim eu torno a dizer: respeito o voto de cada um, o Plano Diretor é importante, só que devia ser bem mais esclarecido à população, uma ampla discussão com a população, e com mais tempo para discussão. Porque o mesmo Plano que foi protocolado lá atrás, no mesmo Projeto, não é o mesmo que está votando agora, que foi discutido nas, digamos, nas Audiências Públicas, porque alterou algumas coisas. Então, depois que altera, o povo tem que saber também, senão como nós vamos saber o que vamos votar? Eu sou baseado, inclusive, nas referidas ações que fere a Lei Federal, que é o Estatuto da Cidade, que todo mundo conhece, a Lei 10.257/2001; depois nós viemos também a referida, as omissões que ferem também o Estatuto da Cidade, e na mesma Lei, e depois também os Decretos, 11.840/2023, e a Resolução 25 do ConCidades, Lei Federal de Transparência, e quem criou esse Plano, essa mobilização que seria no Plano, né, que vai vir logo após e na outra Lei (eu estou aqui, talvez querendo adiantar alguma coisa, mas não, vou voltar aqui para discutir). Quando nós viemos também no Artigo lá 23, ou seja, anexo também ao Art. 42 B, que também refere-se ao Estatuto da Cidade, depois tem o Conselho dos Arquitetos que teria que ter uma assinatura de um engenheiro com a ET(*) nesse Projeto, ele não consta assinatura. Diante disso, meus Nobres, eu não estou aqui para expandir, para explanar, para aumentar meu discurso não, que eu não estou aqui para discutir, apenas para esclarecer as dúvidas que nós vamos ter com certeza que justificar aí pelas ruas. Diante disso, Nobre Presidente, eu deixo bem claro aqui que meu voto, nessas condições, não poderá ser favorável de uma Lei que eu vejo muitas falhas, e que não deveria ter, em uma Cidade de 294 mil habitantes deveria ter um pouquinho

mais de cuidado, que nós se trata da segunda cidade maior da Região Metropolitana em tamanho e população, deveria ter um pouquinho mais de cuidado, não por parte da Câmara, pelo amor de Deus, Nobre Vereador, por parte de onde veio Lei; a Lei não saiu da Câmara, a Lei veio do Executivo. É isso que eu tinha a expor, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Vereador Toninho, o senhor tem razão, para Projeto, a discussão é 15 minutos; em outros teores que é 10 minutos, o senhor tem razão. Está em discussão, continua em discussão. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Quero usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Fique à vontade, Vereador, pelo tempo regimental. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, Servidores desta Casa e também a imprensa que está nos acompanhando, todos os empresários, produtores dessa cidade, todos aqueles que nesse momento estão com os corações e olhos voltados para essa Sessão. Graças à tecnologia, e graças aos avanços de comunicação, qualquer horário e qualquer dia é possível que haja transparência. A tecnologia faz com que qualquer pessoa, de qualquer lugar, em qualquer momento, ainda mais interessados no assunto Plano Diretor podem acessar a Sessão, assistir e acompanhar. Uma Sessão que está sendo transmitida ao vivo nesse momento, e que fica gravada nos Anais dessa Casa, e também nas transmissões; dá liberdade, a transparência, a tranquilidade para que as Sessões comecem em qualquer horário, haja vista que esse horário de Sessão, que já foi discutido no passado, hoje já é superado. O próprio Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal fazem Sessões de manhã, de madrugada, qualquer hora, porque a gente não pode parar. Ao mesmo tempo que à noite, muita gente trabalha à noite, e aí as pessoas também não podem vir, então, qualquer horário é um horário que pode ser contemplado, não tem uma obscuridade. Seria obscuro se a gente fizesse uma Sessão às 2h da manhã, às 3h da manhã, aí é um tanto quanto assustador, por que é que, de madrugada está todo mundo escondido ali? O duro seria se essa Sessão estivesse desligado as transmissões, se não tivesse público, haja vista que o Plenário está com pessoas superinteressadas nesse tom(*); e aqui saúdo uma pessoa que eu tenho um carinho inenarrável, que já foi Secretário, o Ivan Ravagnani(*) que está aqui, em nome dele eu saúdo e cumprimento todos os empresários, os produtores rurais, proprietários de terras dessa Cidade, que são muito importantes. Senhores, eu não quero também entrar em discussões, porque o tema é muito maior, é muito mais elevado, e eu não quero politizar um tema como esse, e não quero transformar a Tribuna desta Casa em um palanque político. Não é isso que nós devemos fazer e não é isso que nós temos que fazer; mas, como líder do Governo do Prefeito Luiz Dalben, me sinto na obrigação de subir à Tribuna para corrigir alguns pontos. Primeiro, na Justiça não existe absolutamente nada que impeça a votação do Plano Diretor. Pelo contrário, a ação citada pelo Vereador que me antecedeu, ela está aqui nas garantias de direito, na minha mão, onde o juiz de direito Gustavo fez aqui um julgamento, e eu vou ler apenas a última decisão dele, pontual, para que seja esclarecido: “Ante o exposto, indefiro a inicial de Ofício, e julgo extinto o Processo, sem resolução de mérito”, está aqui o Processo. Então, a fala que o Nobre Parlamentar me antecedeu, dizendo que a gente deveria esperar, não tem o que esperar! Está escrito na decisão, claramente, onde o magistrado extingue o processo. Extinção é de extinguir, de acabar, de encerrar sem o julgamento do mérito, então, nós temos aqui, Srs. Vereadores, judicialmente tranquilos para a gente fazer a nossa votação, estar expostos. Nesta mesma ação colocada, todos esses pontos que o Vereador antecedeu foi apresentado, que falta de transparência, falta de um ponto ou de outro, e foi julgado que a Prefeitura de Sumaré cumpriu os ritos necessários a serem apresentados. Nesse sentido, não há dúvida e não há nenhum problema. Haja vista que o processo é tão legal, que o Parlamentar apresentou uma Emenda no próprio processo que ele chama de ilegal. Se eu acho ilegal, eu entro com recurso, eu entro com pedido para a Comissão de Justiça e Redação, eu entro com outros mecanismos; o Parlamentar é formado em direito, o Parlamentar tem uma excelente

assessoria, e teria o mecanismo e o remédio correto para ser utilizado. Porém, porém, ele não utilizou. E aí vir na Tribuna dizer que o processo não é legal e não é correto não é certo, ele apresentou uma Emenda; quando ele apresenta uma Emenda, ele confirma que o processo é correto, é certo, e essa Emenda do Vereador, não vou dizer que é uma Emenda ruim, eu votaria a favor da Emenda do Vereador, não tem problema nenhum, ele fala do Comdur, aqui, e teria problema, eu votei contra por um aspecto dela. No segundo parágrafo, ele diz o seguinte: “Que os membros eleitos terão mandato de seis anos”, não pode fazer mandato do Conselho por seis anos, porque casa em ano eleitoral, é Lei Federal. Eu não posso só ler algumas Leis Federais, tem que ler todas; não pode casar e cair eleição de Conselho com a eleição municipal ou estadual! Há um conflito de interesse. O próprio Parlamentar, na Emenda que ele mesmo está mostrando, colocou prazo de seis anos, a Lei Federal veda, tem que ler a Lei dos Conselhos, a Lei de Eleições, é importante senão a gente vende uma ilusão que não pode, tem que corrigir direitinho isso. Então, por isso que nós votamos contrário. Sobretudo, quero dizer que o Prefeito Luiz Dalben, esse jovem Prefeito, está fazendo um passo histórico para essa Cidade, um esse admirável e respeitado. Foram anos, e muito trabalho de dedicação. Há uma contradição na fala do Parlamentar, ele diz o seguinte: “Não pode ser rápido assim”, e ao mesmo tempo ele diz: “Por que demorou tanto?”. Demorou porque se constrói, se monta, se dialoga. Foram ouvidos todos os setores da sociedade, foram ouvidos todos os aspectos da sociedade, diversas reuniões! Ele mesmo diz que não participou das Audiências Públicas todas. Eu fui em todas, participei de todas as reuniões, li e reli, tive paciência, tranquilidade, fui confrontado em Audiências Públicas com ideias diferentes, e nem por isso peguei minhas coisas e disse que a Audiência não valia nada e fui embora, fiquei sentadinho, aprendendo, as pessoas não podem correr do debate! Tem que ser firme, forte, tem que vir apresentar uma ideia, e manter ela até o final. Nós estamos discutindo o Plano Diretor de Desenvolvimento dessa Cidade, uma Cidade de 300 mil habitantes, uma Cidade que cresce, que desenvolve a cada momento, que 50% da área, do território geográfico da Cidade é da área rural; nós estamos uma Cidade mais próxima do Aeroporto de Viracopos, que é o maior aeroporto de cargas do Brasil. Essa região rural da nossa Cidade tem um potencial de crescimento e desenvolvimento social e de responsabilidade enorme, as pessoas não podem ficar entravadas no tempo, sem a aprovação de um Plano Diretor decente; os proprietários dessas regiões podem crescer, desenvolver empreendimentos industriais, residenciais. Nós temos que fazer as regulamentações necessárias. Nós temos que entender que a Cidade de Hortolândia (que é uma cidade que cresceu e está do lado) é uma cidade que está saturada! Nós não conseguimos construir um empreendimento imobiliário ou industrial à beira da Bandeirantes mais. Por quê? Já está saturado. Qual é a próxima cidade da região que tem um potencial de crescimento tão grande e tão importante? É a Cidade de Sumaré, que fica a menos tempo do Aeroporto de Viracopos do que Indaiatuba, que tem pedágio. Nós temos pedágio em Sumaré, mas não a sentido do Viracopos. E, diga-se de passagem, senhores, esse Plano de Desenvolvimento e o Plano Diretor vai nortear o crescimento da Cidade nos próximos anos, nas próximas décadas, foi construído em várias mãos, com uma equipe competente. Nós temos uma progressão de futuro para a nossa Cidade muito importante; uma Cidade não é construída sem o seu empresariado, sem o ramo imobiliário, não é construída sem as pessoas que investem, que cuidam da nossa Cidade a cada momento e a cada instante, não podemos deixar a Cidade parada no tempo, temos que dar a oportunidade para as pessoas poderem construir. E, sobretudo, nós temos hoje aqui, Srs. Vereadores, a responsabilidade com o futuro. Nós temos que votar favorável a esse Plano Diretor, votar favorável para que dê a dignidade que a Cidade de Sumaré merece. Nós temos tudo para, em pouco tempo, ter uma população de aproximadamente 600, 400, 500 mil habitantes, com crescimento ordenado e organizado, mais do que foi outrora. Quero falar da BRK, que parece um problema muito sério para muita gente falar desse assunto. Nós já brigamos muito com essa concessionária, perdemos na justiça

todas as ações que foram colocadas para quebra de contrato. Sumaré vai ficar brigando com a empresa sem fazer uma revisão contratual? Não é o que eu defendo e eu não tenho medo de dizer isso. Nós precisamos revisar esse contrato, esse contrato precisa ser revisado, a BRK fala que não vai chegar na região rural o tratamento de água e o tratamento de esgoto adequado, com o marco regulatório do saneamento, obriga a concessionária a fazer isso, mas o desequilíbrio econômico financeiro precisa ser reavaliado e as áreas de atuação também. Como os mananciais precisam ser preservados, as captações precisam ser colocadas, e os valores que serão apresentados para a nossa população também têm que ser ponto de discussão. Mas como eu discuto tudo isso? Qual é o instrumento que eu uso para tudo isso? É a revisão contratual, e a revisão contratual exige um plano de saneamento completo, onde a população participe, onde as pessoas possam opinar, onde a gente discuta os poços artesianos, os mananciais que vão recolher água, onde a gente discute... eu tenho uma briga muito grande com a BRK porque os Fovies que são exigidos dos empreendedores são absurdos, precisa reduzir. O empreendedor tem medo de vir a Sumaré para empreendedor porque tem que fazer contrapartidas altíssimas para a concessionária, nós precisamos fazer uma redução para que essas pessoas possam empreender. Sumaré, com o Plano Diretor, é a porta para o sucesso, para o futuro, uma Cidade que tem um potencial econômico enorme, que nós temos que saber como administrar. É duro a gente ter que resolver tudo de uma vez, é quase impossível, mas agora é o passo que o nosso Prefeito Luiz Dalben está apresentando à Câmara. É necessário coragem para fazer um Plano Diretor, é necessário diálogo, é necessário habilidade, é necessário ter técnicos para essa área, nós sabemos de cor todas as Resoluções e o Estatuto da Cidade que é implantado, mas nós também sabemos que é necessário cumprir toda essa regulamentação e ter coragem para esse passo. Agradar a todos, evidente que não se vai agradar, mas a Cidade vai ficar parada no tempo até quando? Até quando vamos fazer loteamento como o Primavera, que alaga e faz enchente até hoje, por irresponsabilidade do gestor da época, que aprovou sem o ordenamento, que não foi colocado? O Vila Diva, no Matão, é necessário que urbanisticamente a gente discuta uma Cidade com regulamento sério, e esse regulamento sério, e esse instrumento sério chama-se Plano Diretor! Um Plano Diretor ordenado, com todos os seus artigos, com todos os seus potenciais, e que, ao longo do tempo, não impede também de ser melhorado, porque não é uma Lei eterna, nós não estamos aqui em uma Cláusula Pétrea da Constituição Federal. Pelo contrário, é uma Lei dinâmica, que acompanha o crescimento, mas ela tem que ter um prazo, um prazo estimado de 30 anos para ordenar o potencial econômico, o potencial imobiliário da Cidade. Pensar os vazios urbanos, os espaços públicos, os mananciais, setores ambientais, corredores tecnológicos, atrair empresas para o Município, que gere emprego para nossa gente, gere renda, e faça o potencial da Cidade de Sumaré crescer. Esse Plano Diretor é um excelente Plano, e eu não tenho medo de dizer isso. O Prefeito Luiz Dalben fez com maestria esse trabalho, com dedicação, e nós contamos com o Deputado, que é o Dirceu Dalben, que tem um potencial de buscar recursos enorme, ou seja, Sumaré vai avançar com essa aprovação. Votem favorável com tranquilidade, defendam, estamos entrando para a história da Cidade, depois de anos que não conseguiram fazer o Plano Diretor, não tiveram capacidade de elaborar, travaram no tempo, não souberam a arte do diálogo, não souberam a arte de fazer com maestria uma política séria, como o jovem Prefeito Luiz Dalben fez. E nós, Vereadores, temos a obrigação de pensar no crescimento dessa Cidade. Votem favorável com tranquilidade! Votem favorável com baseamento jurídico! Votem favorável com as resoluções que compete! Votem favorável pelo crescimento ordenado, econômico, social e sustentável da Cidade de Sumaré! Parabéns, Prefeito Luiz Dalben, e oriento o voto da base do Governo, como líder do Governo, favorável ao Plano Diretor. Muito obrigado, Sr. Presidente. *[Aplausos]* **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço autorização para falar do

local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público presente, público que nos assiste através das redes sociais, eu, a minha fala vai ser breve. Primeiro, eu queria dar os parabéns pela fala do nosso líder do Governo, concordo com 100% do que o senhor falou. Segundo lugar, eu queria dar os parabéns ao nosso Prefeito Luiz Dalben, que teve a coragem e a iniciativa, a capacidade de fazer esse Plano Diretor, que vai ajudar muito o nosso Município. O último Plano Diretor que foi votado no Município foi em 2006, se eu não me engano - 2006, né, Vereador Joel? O Plano Diretor é muito importante para o crescimento da Cidade, o Plano Diretor, ele não fala só da área rural do Município, mas ela fala também da área urbana do Município. Então, com o Plano Diretor, você tem uma regulamentação de várias situações que hoje tem no Município, e é muito importante para o crescimento da Cidade. Quando falam de: “Ah, mas e a nossa área rural?”. Vereador Raí, sua família é uma das pioneiras no plantio de tomate do Município, hoje, sem o Plano Diretor, se algum produtor rural quiser fazer uma fábrica de beneficiamento de tomate na área rural ele não pode, ele é impedido, porque é 100% dedicado ao plantio do tomate, e não para fazer o beneficiamento do tomate. Então, assim como eu usei o exemplo do tomate, nós temos várias outras situações, o Rancho da Leitoa, teoricamente, não pode estar no... não pode funcionar da forma que está funcionando, então, nós precisamos trabalhar e fazer um trabalho na nossa Cidade para que possa regulamentar todas essas ações. Quem ganha com isso é o Município, o enriquecimento do Município, o enriquecimento da população da nossa Cidade, isso é muito importante. Terceiro ponto: gostaria de fazer um pedido, nosso amigo Vereador Toninho que votasse favorável a esse Plano Diretor, porque o Plano Diretor, ele vai, ele é bom, não é o bom para essa Casa, ele é bom para a Cidade de Sumaré, ao crescimento da Cidade, ao desenvolvimento do Município, a Cidade de Sumaré só tem a ganhar com a votação do Plano Diretor, com a aprovação desse Projeto. Então, essa é a minha última fala, é só pedir o voto favorável do nosso amigo Vereador Toninho, que vote junto favorável com esse Projeto do nosso Prefeito Luiz Dalben. Muito obrigado a todos. Obrigado, Presidente. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Eu quero parabenizar o Prefeito Luiz Dalben, em colocar o Plano Diretor para a gente votar, e para mim é um privilégio, né, estar votando o Plano Diretor, né, hoje, para mim é um privilégio porque meu primeiro mandato, né, como Vereador, e dentro disso eu votar o Plano Diretor, ver o que hoje é um grande passo, né, aqui para a Cidade de Sumaré. A gente vê que a maioria das pessoas, a maioria não, quase todas as pessoas aqui da nossa Cidade, um fala da cidade vizinha, outro fala de quase todas as cidades vizinhas aí no crescimento, né, no desenvolvimento, e hoje a gente está dando mais um passo, né, muito importante aqui para o nosso Município, que é votando no Plano Diretor, e a gente vem há muito tempo, né, há muito tempo esperando por esse momento. Então, hoje, hoje é um grande dia, né, um grande dia, uma grande vitória para a Cidade de Sumaré, para os empresários, para os microempresários, para o município, para os pais de família, para as mães de família, porque é um momento que vai abranger muito, que vai trazer muito emprego, vai trazer empresas para aqui, para o nosso Município, igual o Vereador Willian falou, nós temos aqui o aeroporto, né, bem próximo, uma Cidade de 153 Km geográfico, 300 mil habitantes aqui o nosso Município, duas rodovias muito importantes (que é a Anhanguera, tem aqui a Bandeirantes também). Então, não tem nem o porquê falar que não votar nesse Plano Diretor, e para a gente também que somos comerciantes aqui na nossa Cidade é muito importante, é muito importante esse Plano Diretor sim, e já antemão, já adiantando o voto desse Plano Diretor, e para mim é um privilégio muito grande estar votando, né, nesse Plano Diretor nesse exato momento. E parabenizar aí também o Prefeito por estar colocando esse Plano Diretor. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Continua em discussão. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente**

“Hélio Silva”: Questão de ordem do Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro, Vereador. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Presidente, Vereadores, público que nos assiste, pessoal do Plenário, pessoal que está na internet, eu venho nessa Tribuna aqui, assim como o Vereador Lucas disse, eu votei no Plano Diretor em 2006, eu votei, o Joel votou, o Toninho votou, o Sr. João votou, nós estávamos aqui. E naquele momento lá a gente entendeu que a Cidade precisava crescer, quem precisa entender hoje a situação da Cidade hoje precisa entender o passado da Cidade, o pessoal critica, critica, mas não sabe do jeito mal feito que foi lá atrás. Não estou aqui para falar, né, nem bem nem mal, já passou o tempo dele, mas teve um Prefeito no passado, ele abriu 268 quilômetros de rua sem asfalto, sem esgoto, sem energia, sem infraestrutura, aquele camarada naquela situação, ele atrasou o crescimento da Cidade, brincando, 50 anos, entendeu? Um exemplo lá, as chácaras Dante Marmiroli, não tem esgoto até hoje, semana passada, graças a Deus aqui, a gente conseguiu aprovar aí um valor que vai poder ajudar aquele povo lá. Então, a nossa Cidade, ela crescia em volta da linha férrea, e o camarada, ele foi e abriu, ficou igual a um ovo, ficou a gema no meio e a clara em volta, e ficou os chamados “vazios urbanos”. E esse Plano Diretor, eu acredito, e vou votar a favor, que ele veio para poder consertar algumas coisas erradas que foram feitas. Eu discordo com a fala do Toninho aqui, de ele falar que faz sete anos, no mandato passado eu também estava aqui, e esse Plano já vinha sendo discutido desde o mandato passado, vários Vereadores que estavam aqui no mandato passado participaram das Audiências Públicas, aí veio a pandemia, o negócio parou e depois o pessoal aqui foi se adaptando, fomos voltando a realidade da nossa vida e graças a Deus, hoje, está aqui um trabalho bem feito com os profissionais; participei de algumas Audiências Públicas, questionei a moça que apresentava, bati boca com ela, mas depois você vai conversando com morador da área rural, você conversa com Vereador, você conversa com todo mundo aqui, e tem o zoneamento também. Por que é que é importante isso aí? Para não acontecer de um camarada querer fazer uma empresa no meio da Cidade, igual é a Villares lá onde eu moro hoje, a Villares, ela emprega muita gente, mas hoje é um transtorno de poluição para o povo lá. E com esse Plano Diretor hoje e o zoneamento (que vai passar nessa Casa), a gente vai conseguir dividir a Cidade entre parte urbana e parte industrial, e a gente tem muito a crescer. O pessoal fala: “Ah, mas tem a cidade vizinha que melhorou”, melhorou por quê? Porque tem onde crescer, Hortolândia cresceu, Nova Odessa cresceu, Paulínia cresceu, Indaiatuba cresceu e a nossa Cidade aqui está parada; e eu vou votar, se amanhã ou depois quem estiver tocando, que seja o Prefeito Luiz Dalben com a coragem dele, ou que seja um outro Prefeito, cada um vai fazer do seu jeito, e se eu quiser mudar, fazer diferente, eu que deixe de ser Vereador e vou disputar uma eleição de Prefeito, aí eu faço do meu jeito. Então, eu estou aqui para votar e para fazer o negócio andar, eu vejo que a Cidade precisa crescer e eu não vou atrapalhar, depois quem for fazer as melhorias devidas, aí é o Executivo, aí cabe a gente depois ir fiscalizar (se aqui eu estiver, né, eu não sei se eu vou estar). Mas eu venho aqui, reforço o pedido do líder do Governo, e peço voto favorável para que a nossa Cidade possa crescer, desenvolver e que a gente depois não precise pegar e ficar comparando a nossa Cidade com os outros; que a nossa Cidade cresça, e que a nossa Cidade seja comentada nas outras Cidades. É só isso, Presidente, obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Tião. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”:** Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro. **“2º Vice-Presidente “Sebastião Alves Correa”:** Presidente, Nobres Vereadores, primeiro parabenizar o nosso líder de Governo Willian pela defesa, pela explicação, explanação do Plano Diretor, isso é muito importante, né, para aqueles que não entenderam, né, o que seria um Plano Diretor, como foi conduzido, né, isso é muito importante para o nosso Município, para crescer cada dia mais, né? E dizer, e também

agradecer o Prefeito Luiz Dalben, toda sua equipe, que montou esse Projeto, esse Plano Diretor que viesse aqui para a gente votar, e nós temos consciência que ele está vindo correto, não estamos votando nada errado, e sim para o nosso Município, e isso é muito importante, né? Também venho pedir o voto do nosso Nobre Vereador Toninho Mineiro, para que ele, que tem pretensões de ser candidato, né, futuramente, quem sabe um dia possa ser Prefeito, e o Plano Diretor vai estar aí para ele poder executar aquilo que for melhor, tá bom? Que Deus abençoe a todos. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Está em discussão. **Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Ulisses Gomes. **Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Peço autorização para falar daqui. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **Vereador “Ulisses Nunes Gomes”**: Quero aqui parabenizar o Willian Souza, nosso líder de Governo, e em nome dele também parabenizar o nosso Prefeito Luiz Dalben, nosso Deputado e toda a equipe que trabalhou nesse Plano de Governo. Eu moro na região rural, e nós sabemos, nossa região rural é uma região muito propícia, muito rica, né? Então, a gente também tinha algumas preocupações, né, do Plano Diretor, e que vai mexer com toda essa região; mas por outro lado também, a gente entende que nossa Cidade está travada, nós temos a Rodovia dos Bandeirantes que passa no meio e traçou a nossa área rural. E não tenha nenhuma dúvida que está todo mundo, todos os empresários aguardando o momento que eles possam investir naquela região, já sabe disso, né, empresário procura a gente, os produtores, os proprietários de área também procuram a gente para dizer: “Olha, vai mexer, não vai mexer? Algum dia vai ter...?”, então nós sabemos de toda essa situação. Então, a gente tomou todos os cuidados, eu acompanhei todas as reuniões, todas, desde as antes da pandemia, e o Prefeito já tentou fazer, mas veio a pandemia parou, já havia um debate, já havia discussão. E esse Plano agora, ele está vindo em um momento muito importante, é o momento da nossa Cidade dar um salto de qualidade. O Plano Diretor vai desenvolver em uma área onde é uma área rica, onde estão os nossos mananciais, e a gente teve a preocupação de acompanhar, até para a gente entender se estava sendo protegido ou não esses mananciais, que é onde abastece a nossa Cidade. Então, isso tudo está previsto no Plano, está garantido no Plano, então acredito eu que nós vamos votar, que eu vou votar aqui hoje um plano que eu tenho consciência que foi bem feito e que foi bem elaborado, mas quero dizer mais, ele pode sofrer revisões, na sua implantação, alguma coisa que não tiver bem adequado, que às vezes achar que precisa fazer uma revisão, ele pode fazer, é previsto no plano, não tenha dúvida nenhuma! Quando eu vi às vezes o Vereador Toninho Mineiro falando, eu até pensei, né, às vezes, só para ele entender que pode fazer revisão, às vezes, se ele for o Prefeito, ele pode fazer a revisão do Plano, ele pode pedir uma revisão do Plano, é previsto no Plano, o Plano Diretor, ele é previsto fazer algumas, nós não sabemos daqui a dez anos o que é que pode acontecer, talvez precise fazer umas modificações, uma revisão no Plano, né? Não é mais assim, não é, o condomínio não vai ser assim, o condomínio agora tem que ser aqui, tanto é que tem a ocupação de solo também que vai ser votada, que vai ser aprovada. Então, eu acredito eu que o Plano está vindo em uma hora que a nossa Cidade tem que parar de olhar para a Cidade de Hortolândia, olhar para a Cidade de Americana, olhar para a Cidade de Nova Odessa que está crescendo e nós parados, eu acho que nós não precisamos disso. Nós temos praticamente 50% do nosso território que está ainda no vazio, que é a área rural, que ela pode ser transformada, e nossa Cidade crescer com qualidade de vida e com condições sociais, e garantir a nossa população. Eu acho que esse é o momento, esse é um passo histórico tanto para o Prefeito Luiz Dalben, tanto para o Deputado Dirceu Dalben quanto para toda essa Câmara de Vereadores, eu acho que esse é o momento de a gente dar um passo histórico para a nossa Cidade, para nós deixarmos uma Cidade para o nossos netos, para os nossos filhos, para os nossos netos, para os nossos bisnetos, saber que daqui a 30, 40, 50 anos eles estão em uma Cidade que tem condições de viver, e viver bem! Garantir as questões sociais, garantindo toda a situação de uma família e de uma sociedade, eu acho que agora é o momento, e nós

não podemos recuar. O meu voto é favorável e continuo, e vou seguir aqui o pedido do nosso líder de Governo, eu acho que nós temos que votar favorável a esse Plano, e eu peço o voto do Vereador Toninho Mineiro, vamos votar favorável, Toninho! Amanhã você pode candidatar a Prefeito, e você pode fazer alguma revisão que você achar que é necessária, que precisa ser feita no Plano, eu acho que agora é o momento, acho que nós não podemos recuar agora. Então, o meu voto é favorável, em defesa da qualidade de vida e do nosso crescimento da nossa Cidade. Obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Bem, eu acho que vários Vereadores tiveram uma fala, me antecederam, eu gostaria de parabenizar a fala de cada um Vereador, tá? Não tem muito mais o que eu falar referente a esse Projeto, porque o que tinha para ser falado já foi falado; única coisa que eu quero dizer, eu (Hélio, Vereador Hélio, Presidente), eu quero dizer que o Prefeito teve muita, muita, mas muita coragem mesmo de poder fazer a revisão, que esse Plano Diretor não vem de sete anos, vem lá de trás, e o Prefeito fez uma revisão, fez algumas mudanças para o crescimento da nossa Cidade. Eu, Vereador Hélio, cheguei em Sumaré em 76, 1976, vim de Minas Gerais, norte de Minas, divisa da Bahia, cheguei em 1976, há 47 anos atrás, o Matão, o Bairro Matão onde eu resido até hoje, aquele bairro cresceu muito, todas as regiões cresceram muito de 76 para 2023. Então eu quero dizer mais: Por que não crescer a área rural? Por que não desenvolver a área rural? Tem que se desenvolver todas as regiões, principalmente a área rural, que está trancada ali, olha, não pode fazer uma indústria, não pode fazer uma empresa, como os Vereadores que me antecederam, o Ulisses, o Rudinei, Vereador Willian, Vereador Lucas, é necessário o crescimento da nossa Cidade. Então, não poderia deixar de parabenizar o Prefeito, um Prefeito jovem, com atitude, coragem. E eu peço aqui, Vereador Toninho, é o crescimento da nossa Cidade, eu peço que o senhor tiver consciência, o senhor sabe que necessita desse voto para que o nosso Município cresça cada vez mais. De 76, eu cheguei lá no Bairro Matão, Sr. Ulisses, o bairro onde o Vereador Willian reside hoje, Jardim Minezotta, Jardim Minezotta era cana quando eu cheguei lá, era cana! O senhor não morava lá, porque aquela época era cana, canavial; Nova Terra era canavial; a Avenida Emílio Bosco eu tenho fotos de lá, Avenida Emílio Bosco era só um pedaço, o resto era tudo chácaras, sítios e granjas, hoje o bairro é muito grande, trouxe empregos, trouxe pessoas de fora, empreendedores para poder fazer o bairro crescer. Não só no Bairro Matão, como todas as regiões, Nova Veneza, Maria Antônia, Jardim Picerno, área central cresceu muito de 76 para cá, mas muito mesmo. Então, a área rural tem que crescer, a Cidade tem que crescer. Parabéns, Prefeito! Eu já declaro o meu voto favorável ao Plano Diretor, e gostaria muito que fosse votação unânime, para que não tivesse ninguém para que votasse contrário, para que o Prefeito também, com o Projeto revisado, ele pudesse ficar contente e todos os munícipes também ficassem contentes, porque uma coisa é um voto unânime, outra coisa é dois ou três votando contra. Eu declaro o meu voto favorável e gostaria que todos aqui também votassem favorável ao Plano. É isso que eu tenho para falar. Está em discussão ainda. **Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Rodrigo Dorival Gomes. **Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Peço para falar do local. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **Vereador “Rodrigo Dorival Gomes”**: Sr. Presidente, Nobres Pares, público presente, público que nos assiste através do YouTube, eu quero aqui agradecer primeiramente ao nosso líder de Governo, Vereador Willian Souza, pelas palavras, pela explanação mediante às indagações que nosso amigo e Vereador Toninho Mineiro fez, acredito que deu para se entender que não há nada de ilegalidade na questão, estamos aqui, hoje, votando um marco, um marco da história de Sumaré. A gente, agente público, anda pela Cidade, anda na rua, e pergunta o porquê Hortolândia cresceu, Nova Odessa está crescendo e outras cidades mais, e Sumaré está parada? Está parada porque sempre precisa de dar o passo, o passo difícil, o passo às vezes praticamente impossível se o gestor que estiver lá não estiver afinco, com determinação, com fé em Deus e primeiramente acreditando na melhora da sua Cidade. Eu agradeço

o Prefeito Luiz Dalben, um jovem já no seu sétimo ano de mandato, defendo afinco, sempre estive ao lado da família, e hoje eu acredito que temos nosso Deputado, Sumaré acreditou, temos o nosso Deputado Dirceu Dalben trabalhando, trazendo Emendas e verba lá do Estado, e com certeza esse Plano Diretor será um marco para os próximos que estão por vir. Só a Deus cabe saber quem vai estar aqui nessas cadeiras nas próximas eleições, quem vai estar direcionando o Executivo lá embaixo, mas que seja feito com carinho, com amor e sempre pensando na Cidade. E eu também acredito que tudo na vida é permissão de Deus, se demorou para a nossa Cidade votar esse Plano Diretor, que nem foi relatado aqui, a última votação do Plano Diretor em 2006, há exatos 17 anos atrás, se eu não fiz a conta errada, 17 anos atrás eu era jovem ainda, borracheiro, estava com toda a virtude com 23 anos, e hoje Deus proporcionou de eu poder estar aqui votando esse Plano Diretor, que vai ficar aí um marco para a história, para os meus filhos, e com certeza será benéfico para o nosso Município e para todos aqueles que futuramente estão aqui para trabalhar pelo Município. Parabéns a todos, em nome dos meus amigos que estão ali, proprietários de terras, empreendedores, representando aqui 300 mil pessoas, né, e ainda indagar(*) hoje aqui era para estar lotado, era para estar a rua fechada, era para estar cheio, com certeza seria para estar, porque a importância é muito grande para todos nós aqui do Município de Sumaré. Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Willian Souza”:** Orientação de voto, Presidente. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Eu oriento a base do Governo a votar “sim”. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”:** O meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto da V. Exa. favorável ao Projeto de Lei, Vereador Sirineu Araújo. Vereador Toninho, quer fazer correção do voto? Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis e 1 voto desfavorável do Vereador Toninho Mineiro, aprovado o Projeto de Lei, Plano Diretor. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Toninho. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”:** *[Ininteligível]* que regimentalmente eu tenho três minutos para justificativa do voto, para justificativa de voto, viu? Sr. Presidente, eu justifico o meu voto, primeiro: que eu especifiquei lá as falhas que tem na Lei, e alguma discordância do líder de Governo não condiz com a realidade, existe uma apelação na justiça ainda, que o Prefeito tem 15 dias para recorrer, para mandar as informações, ou por ser jurídico pode ser, por ser *[Ininteligível]* o cargo de Prefeito pode ser 60, pode dobrar para 30, mas por isso que eu disse que juridicamente não tinha nada contrário, mas moralmente - deixei bem claro na Tribuna -, que moralmente não deveria voltar(*) a esperar, eu disse isso, não disse que tinha alguma coisa de juridicamente que atrapalharia lá, eu disse moralmente. E gostaria, sim, até de votar, eu quero parabenizar os meus nobres companheiros aqui, principalmente aqueles que me pediram o voto humildemente, eu peço desculpa por vocês, por não ter votado, porque vocês foram muito gentis na forma de pedir, mas eu tenho uma consciência comigo, e eu decidi dessa forma, tanto é que, no passado, era o Prefeito José Antônio Bacchin, eu era oposição, o Dr. Joel lembra, e eu votei favorável, porque aquele Plano Diretor me convenceu que estava correto. É o que eu tinha a justificar, muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Item 4: Discussão e votação da Emenda Aditiva n. 1 ao Projeto de Lei n. 307/2023, autoria do Vereador Toninho Mineiro: “Dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação de solo”. Solicito ao 1º Secretário que faça as leituras dos Pareceres à Emenda ao Projeto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”:** Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; Associação Metropolitana: Favorável; e Redação Final: Também Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres

Favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda ao Projeto de Lei. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Willian Souza”**: Orientação de voto, Sr. Presidente. Peço à base do Governo que vote contrário à Emenda. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Voto do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sirineu Araújo. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: O meu voto é favorável à Emenda do Toninho. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto da V. Exa. favorável à Emenda. Encerrada a votação: 2 votos favoráveis à Emenda: 1 do autor, Vereador Toninho e 1 do Vereador Sirineu Araújo; 19 votos contrários, rejeitada a Emenda n. 1 ao Projeto. Item 5: Discussão e votação da Emenda Modificativa e Aditiva n. 2 ao Projeto de Lei n. 307/2023, autoria: Vereadores Willian Souza e Hélio Silva: “Modifica os Art. 18, 37, 132, 285 e cria o parágrafo 3º no Art. 285 do Projeto de Lei n. 307/2023”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda ao Projeto. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Justiça e Redação: Favorável; Segurança Pública: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Associação Metropolitanas: Favoráveis; Educação e Saúde: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; e Redação Final: Também Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda ao Projeto de Lei. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: O meu voto é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto da V. Exa. favorável, Vereador Sirineu, à Emenda ao Projeto. Encerrada a votação: 20 votos favoráveis à Emenda e um voto contrário do Vereador Toninho Mineiro, aprovada a Emenda ao Projeto. Item 6: Discussão e votação ao Projeto de Lei-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem, Sr. Presidente. Ainda em tempo, Sr. Presidente-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Eu queria justificar a não votação minha à Emenda, porque ela modifica o Art. 85, e a minha também modificava o Art. 85, embora ela tem mais algumas coisas aqui, mas o que me deixou preocupado foi o parágrafo 3º: “Fica o Poder Executivo autorizado, por meio de Decreto Municipal ou Lei específica”, o senhor acha que um Prefeito que tiver a caneta na mão para um Decreto, ele vai mandar uma Lei? Então, ele pode modificar por decreto uma coisa que eu não concordo, no meu entendimento é como nós fizemos na Lei do DAE, eu votei contra e falei: “É dar um cheque em branco”. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Permissão para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, a Emenda do Vereador Antonio dos Reis Zamarchi que nós rejeitamos, ela diz o seguinte: “O descrito no *caput* desse artigo e parágrafo deve ser aplicado aos lotes *[Ininteligível]* desdobro(*) fracional(*), fracionamentos, desmembramento, parcelamentos irregulares em áreas urbanas (urbanas)”, está impedindo com que as pessoas da região rural da Cidade, que tem loteamentos irregulares das Chácaras do Marcelo, do Pau Pintado, Cantinho dos Amigos, todos esses moradores tenham a regularização dos seus lotes, isso diz a Emenda do Vereador. Como a gente tem uma defesa de todas essas pessoas terem o documento das suas casas, a titularização, como o Governo do Prefeito Luiz Dalben está regularizando para dar dignidade para esse povo, nós alteramos a Emenda, pegamos a Emenda e apresentamos no Art. 285 dando direito a todos os lotes da Cidade que estão irregulares, desde a área rural até a área urbana. E mais, Sr. Presidente, a Emenda do Vereador limitava essas questões, aqui no nosso artigo nós estamos garantindo que moradores da região rural com parcelamento irregular tenham a titularização, a regularização, inclusive, alguns estão aqui, levem para a população isso, nós estamos aqui aprovando para que dê essa dignidade. *[Aplausos]* **“Vereador “Willian Souza”**: E mais do que isso, os loteamentos Santa Joana, Bordon, Praça do Sol e Veccon terão o direito de regularizar os seus lotes

de 125 metros e ficar em dia com a municipalidade. É isso que o Artigo está garantindo, é isso que nós estamos colocando. E no último parágrafo não é um cheque em branco, ele leu só até a vírgula, ele não leu o restante, mas eu leio restante, porque aqui tem transparência: “Fica o Poder Executivo autorizado por meio de Decreto Municipal e Lei específica...” - ele parou aí, não foi isso? - “... a criar bolsões residenciais nas áreas urbanas do Município de Sumaré, com características e perímetros definidos em Projetos de Regularização das áreas por eles abrangidas”, nós não estamos falando que o Prefeito pode mudar por Decreto a Lei, é só na questão dos bolsões, para facilitar. Isso daqui é para contemplar o povo do Vila Flora, que foram na Audiência Pública e que pediram, eles querem fazer bolsões, deixa o povo fazer bolsões, Vereador Toninho! Deixa o povo regularizar, e tem que ser rápido, até tramitar na Câmara, até fazer tudo isso demora, eles protocolam, pedem a regularização, vai na Secretaria e o Prefeito faz um Decreto. Eu sei que é duro, mas o Luiz Dalben é o Prefeito, ele ganhou as eleições, e ele tem que dar o direito do povo. Um abraço a todos, e parabéns aos Vereadores. *[Aplausos]* **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”**: Eu quero dar os parabéns a vocês pela Emenda, porque no mandato passado eu e o Vereador Joel, nós fomos no Vila Flora - né, Joel? -, tentar discutir, tentar ajudar a população, tinha a questão da cancela também que teve um problema, mas, enfim, fizemos diversas reuniões lá, foi eu e o Joel em conjunto, e a gente não conseguiu ajudar o pessoal do Vila Flora. Por quê? Porque não tinha essa discussão que está sendo feita hoje, com essa questão aí não só o Vila Flora, vão ter outros bairros aí que talvez encaixe dentro desse perfil. Então, eu quero dar os parabéns por vocês terem conseguido enxergar isso a tempo e ter incluído no Plano, é mais um motivo para mim poder estar votando, fico contemplado com a Emenda de vocês. Parabéns a vocês dois. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Lucas. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Claro, Vereador. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Mais uma vez, parabenizando ao nosso líder de Governo, cirúrgico nas suas palavras, e eu sou 100% favorável a essa Emenda, isso é um Projeto que, como o Vereador Rudinei falou, lá trás já tentaram fazer algumas discussões, há um tempo atrás eu fui em uma reunião no Vila Flora com mais de 500 pessoas, a pedido do nosso Prefeito Luiz Dalben, e justamente estavam tratando sobre esse assunto, estavam com uma discussão lá, e a pedido do Prefeito nós fomos lá, conversamos com aquela população, e foi um compromisso que o Prefeito fez com aquele povo. Então, graças a Deus nós estamos aqui hoje aprovando esse Projeto, um Projeto que foi feito discussões com várias pessoas, com a população, com vários Vereadores dessa Casa, um Projeto em conjunto que vai beneficiar toda aquela região, aquele bairro, e outras regiões da Cidade também que tiver um interesse de fazer algo parecido está sendo contemplada. Então, muito obrigado, Sr. Presidente, e, mais uma vez, parabéns ao nosso líder de Governo. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Está em discussão. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Já votamos, mas eu falei “em discussão” porque o senhor já ia usar o microfone. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Sim *[Risos]*, obrigado. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Pode falar. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”**: Obrigado, Presidente. Eu não poderia deixar de falar, não poderia deixar de parabenizar o nosso Prefeito Luiz Dalben, por um Projeto tão bom e tão esperado pelos nossos munícipes na Cidade de Sumaré. Parabenizar o nosso líder de Governo por todas as suas palavras, Willian Souza; o nosso Presidente. Eu vou falar por questão de causa, eu sou um morador ali da... já foram de vários lugares, mas eu vou dizer da região que eu moro, da região do Bordon, que há anos, há anos tem esperado, tem cobrado, cobrado esse Vereador e, hoje, em

momento histórico, eu estou trazendo aqui, Vereador Ulisses, o desejo, o anseio daqueles moradores que o senhor também conhece. Joel, né, Vereador Joel que sabe, que é daquela região também, o tanto quanto aquele povo espera por esse momento e tem cobrado-nos, eu tenho certeza que não só esse Vereador (o Vereador Pereirinha), mas o Vereador Joel, o Ulisses e cada um de vocês, eu tenho certeza o tanto quanto tem sido cobrado e pedido para que esse Projeto chegasse e que assim fosse aprovado. Quero parabenizar o nosso Prefeito, parabenizar a Casa, cada um desses Vereadores por ter votado. Muito obrigado, só tenho que desejar assim: que Deus abençoe o nosso Município! Que Deus abençoe o povo de Sumaré, que Deus abençoe a Câmara de Vereadores! Obrigado, Presidente.

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Encerrada a votação, então: com 20 votos favoráveis à Emenda n. 2 ao Projeto, e 1 voto contrário do Vereador Toninho, aprovada a Emenda. Item 6: Discussão e votação ao Projeto de Lei n. 307/2023, autoria: Exmo. Sr. Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Dispõe sobre o Parcelamento, Uso e Ocupação de Solo do Município de Sumaré, e dá outras providências”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei. **“1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Segurança Pública: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; Direitos Humanos: Favorável; Associação Metropolitanas: Favorável; Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; Obras e Serviços Públicos: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Também Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 307/2023. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Toninho Mineiro. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: O senhor me permite usar a Tribuna o meu tempo regimental? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com certeza, Vereador. O seu pedido é regimental, e, por favor, pelo tempo regimental de 15 minutos, viu?! **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu não costumo misturar as coisas, porque nós estamos aqui discutindo a Lei de Uso e Ocupação do Solo, da qual está revogando a Lei 2.831, o seu Art. 79 que dá amplas condições... E vou falar os comércios, inclusive é na área rural, pergunta para a Sirley lá de um bar se ela não tem a planta aprovada, tem um monte de planta aprovada lá, que esse Vereador ajudou fazer! Então, não condiz com a realidade quando vem na Tribuna e fala: “Vocês precisam aprovar isso para ter as plantas aprovadas lá”, vamos ser sinceros aqui, Nobre Vereador, seja coerente, não vamos usar de esperteza, que eu não uso esse tipo de coisa, não vamos usar, depois nós somos obrigados a ouvir aqui [*Ininteligível*] oportunista. Quem acompanha as nossas redes sociais, acompanha o Instagram da vida, sabe quem é oportunista, se é esse Vereador. Então, existe uma palavra meia complicada, vamos se ater aqui, defender uma coisa com coerência, não usar nome de ninguém, não uso o nome de nenhuma pessoa aqui, eu acho que eu respeito todos iguais, e gostaria de ser respeitado por todos, que tem pessoas que pensam naquela agonia e ficam vermelhas, vê se eu estou vermelho, eu estou calminho, tranquilo, olha. Ficar vermelho para quê? Eu estou aqui discursando certinho, dentro da legalidade, dentro da Lei, acabei de falar àquela hora que juridicamente não tinha nada que impedia, mas moralmente teria, e eu venho aqui e tenho que apanhar [*Ininteligível*] juridicamente. Por que não teve coragem de falar aqui da apelação que tem? Fala! Lê tudo! Só vai ler o que interessa? Eu não leio para não dizer que eu não leio o que interessa. Então, nós temos que saber que aqui dentro nós estamos em uma Casa de Leis, todo mundo tem o seu direito de votar da melhor maneira, não critico o voto de ninguém. Já viu algum dia eu criticar o voto de alguém aqui? Cada um vota com a sua consciência. A Emenda, por exemplo. A Emenda, por que é que eu coloquei só o parágrafo 3º? Eu não quero gastar papel, o que estava de errado era isso, lá só falava que podia contemplar as propriedades rurais, não falava de loteamento. Vê lá, lê o Projeto! Pega o Projeto e lê ele. Então, apenas por isso, que podia contemplar também aos residenciais, e deixei e mantive o *caput* que estava para trás, do artigo anterior, que já estava contemplando. Existe uma expansão de áreas residenciais em área urbana, em área rural? Oh, gente,

vamos ser coerente, especifica! Nós podemos fazer em uma área rural uma, uma específica para ser urbana, mas tem que especificar: essa é rural, essa é urbana. E não está isso no Projeto, gente. Então, vamos ser coerente com as colocações, vota, defende o jeito quer, mas vamos... atento. Essa lei foi protocolada o ano passado, foi protocolada agora, foi protocolada [*Ininteligível*] Santa Joana, que é inconstitucional aquilo lá, porque toda a área lá é ZM2 mista, poderia desmembrar, fizeram no Art. 3º, ou seja, no Inciso III lá do Art. 2º que diz, no finalzinho, “no Santa Joana não pode desmembrar”; só naquele loteamento, e toda a região pode. Isso não existe, gente! Ei, tudo isso está lá, e eu pus no Projeto aqui tinha já sete, oito assinaturas, essa mesma pessoa que vem aqui e se diz que fala bonito, que discursa, que esbraveja aqui bonitão, fez o pessoal recolher a assinatura, não deixou eu votar. Então, pessoal do Santa Joana, já estava aqui para votar para vocês, viu?! Foi esse Vereador que não deixou eu votar, viu?! Acabou, gente! Então, já que é para fazer politiquinha aqui, vamos fazer, “uai”, eu não estou aqui fazendo politiquinha, eu estou aqui para votar, para dizer a pura verdade, só que foi isso que foi feito, você entendeu? Eu acho que a gente tem que ter coerência. Defender, eu acabei de falar agora, eu votei no Plano Diretor de 2006 e eu era oposição, porque o Prefeito Bacchin na época mandou um Plano Diretor que estava coerente com a realidade. Eu não sou contra Plano Diretor, muito pelo contrário, a Cidade tem que mais crescer mesmo, mas crescer ordenadamente. Como você vai jogar uma expansão em uma área rural, toda ela, e lá no meio você vai poder ser urbana? Eu nunca vi extensão urbana em área rural, ou é rural, ou é urbana, então, na área rural você tem que especificar: essa parte fica urbana, por exemplo, tem um exemplo lá, Estância Árvore da Vida, pode ser urbana; Dante Marmirolli, pode ser urbana; porém, onde tem as nossas minas, os nossos mananciais, que é onde a gente tem que respeitar o nosso meio ambiente não pode ser urbana, tem que ser rural, gente! E vem aqui, diz que “não, está respeitando mananciais”, oh, gente, não precisa falar isso, vota coerente! Agora, cada um faz o que quer, da forma que quer, respeito. Então, está aqui muito claro, olha, foi revogada a nossa Lei, a 2.831, deixar bem claro a população de Sumaré, não existe mais Sumaré além do desmembramento que está revogando aqui, olha! Essa Lei do Desmembramento está sendo revogada, não existe mais, só vai poder desmembrar os 24 meses que está lá previsto, quem não desmembrar dentro de 24 meses, acabou, não tem mais desmembramento, é lote de 160 metros, e a construção diz: “Lote de 125 metros pode”, ué, estão contra a própria Constituição? Então, existe coerência das coisas, gente, então, por isso que eu falo, olha: Eu vou votar em uma Lei que está revogando uma Lei tão importante de Uso e Ocupação do Solo aqui? E que foi desmembrado, esse Vereador fez um monte de desmembramento, foi feito no Planalto do Sol, foi feito no João Vasconcellos, foi feito no Versailles, foi feito na Vila Menuzzo, foi feito em um monte de lugar! Lá no Orquídea, ali na região do João Paulo, para você ver como que é coerente, lá no [*Ininteligível*] pode, Santa Madalena não pode, João de Vasconcellos não pode... ah! Palmeiras não pode, aí sim está errado! Se é uma região, ela é [*Ininteligível*], mas é região da Cidade, agora rural é uma coisa, cidade é outra. Eu acho que nós temos que respeitar sim as zonas rurais, e tem Projeto aprovado na zona rural que eu provo que tem! Vai lá, pergunta para a Sirley se o bar lá não está aprovado? Lá é zona rural. Então, não adianta falar as coisas, mas(*) acho que para falar tem que ter conhecimento, não queira ganhar no gogó que isso aí não existe, gente, as coisas têm que ser sérias aqui. Respeito a todos os Vereadores, como sempre respeitei, não sou de ser agressivo assim, muito pelo contrário, de falar essas palavras assim, não sou de citar nome, eu acho que todos nós temos o direito de votar, mas quando você vem aqui e é atacado por uma coisa, que nunca aconteceu comigo, e agora eu vejo acontecer com a pessoa que me atacou?! Ah, pelo amor de Deus, pasmem os senhores! Então, não vamos dar o chute ou atirar, pisar no próprio pé, né, vamos ter um pouquinho de coerência. E quer defender o Governo, tem que mais defender mesmo, mas não usa esse Vereador não, não usa o trabalho desse Vereador não, usa o trabalho de V. Exa., o meu trabalho eu faço com coerência, eu falo “os meus trabalhos”, e não foi nem eu que fiz, foi as

empresas, viu? Fui atrás, consegui, por quê? Tenho crédito com as empresas! Fui pedir em nome da comunidade, em nome da paróquia, eu não fui pedir em meu nome, porque eu tenho crédito para isso, não quero nada no meu nome, não preciso disso, vê se eu saio dizendo para a rua: “Essa Lei é minha, eu que fiz ela(*)”, para que isso? Eu não preciso disso! A Lei está aí para ser cumprida. A não ser quando vem o questionamento aqui, “é, Sumaré tem essa Lei, que não é verdade”, aí eu tenho que provar que ela é verdade, a Lei está aprovada, pô, tem que ser cumprida. Aliás, tem várias aí que não são cumpridas, né? Inclusive a lei que nós poderíamos ter hoje todo o tratamento de esgoto em Sumaré sem ser passado para a BRK, só que o Prefeito da época, que é o mesmo que está aí, 28 anos vai fazer agora, né, desde 96, que foi Vereador comigo, entendeu, simplesmente não cumpriu a Lei. Aí, muito esperto como são, muito ativo às propagandas - tiro o chapéu para eles, que eles estavam fazendo muita propaganda bem-feita -, me aprova a Lei 3.552, deixou aberto para todo mundo que quiser terceirizar, você pode terceirizar o que quiser, depois fez um projetinho aqui dizendo que era contra terceirizar o DAEE. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Só que foi terceirizado, e hoje todo mundo reclama. Nobres Ver... se o senhor der questão de ordem *[Ininteligível]*. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Só um segundinho. Vereador, Vereador, Vereador-- **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não é permitido. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --ele tem que usar o tempo dele, depois-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --eu dou questão de ordem para o senhor. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: Por questão de ordem, Sr. Presidente, só um minutinho, o senhor para o tempo dele. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, não. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”**: É que o Vereador está fugindo do tema, o tema nosso é o Plano Diretor, não tem nada de *[Ininteligível]* concessão, o Projeto de Concessão. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Não, não estou fugindo do tema não. E por que não parou o seu líder que fugiu do tema aqui um monte de vezes? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Deixa ele fazer o uso, ô Vereador, deixa ele fazer o uso. **“Vereador “Antônio dos Reis Zamarchi”**: Por que é que o senhor não falou do seu líder que veio aqui e fugiu do tema um monte de vez? Eu saí até da sala de vergonha. Fala! Então, o peso é para um só, o peso para um é para outro, ou tem alguém que tem um peso diferente aqui? Eu pelo menos penso assim. Isso é bíblico, todos são iguais perante a palavra de Deus, perante o lugar, porém cada um responde pelos os seus atos, pelos os seus pecados, não existe pecado pequeno e pecado grande. Então, eu acho que eu estou dentro do meu questionamento em cima da Lei, da qual eu estou justificando porque eu não votei a favor da Emenda, por que se pode, se ele não está com má intenção, por que pôs Decreto? E depois põe Lei específica? Ou é Decreto ou é Lei Específica! Olha, pasmem, ninguém aqui, eu não estudei cinco anos de direito para eu não saber o que eu falo, né, gente, pelo amor de Deus, né, pelo amor de Deus! Eu acho que a gente tem conhecimento, sim. E, Sr. Presidente, peço até desculpas da forma que eu coloquei, mas era um, não é um desabafo, é uma explicação da qual eu quero que todos os Pares aqui entendam, como *[Ininteligível]* humildade de agradecer todos os Pares que pediu voto para mim, inclusive V. Exa., Sr. Presidente, que eu agradei, entendeu? Por quê? Pediram humildemente e eu só não votei por um motivo de todos *[Ininteligível]* está aqui, mas não ofendi ninguém, e todos eles que pediram não... pediram com humildade o voto a mim, sabe que até doeu no coração de não votar por vocês, viu? Só que eu tenho o meu posicionamento. Eu quero deixar bem claro aqui que esse seria o meu posicionamento, por isso talvez eu possa não votar na Lei, agora vota contra a minha Emenda, e eu voto a favor de uma Emenda que é parecida com a minha, só muda... usou os outros artigos que já estavam no Projeto e acrescentou o parágrafo, que é o mesmo, que isso você não pode, que não está lá no Projeto onde fala que seria residencial, e sim expandindo a zona urbana dentro da zona rural, ou seja, vai ficar tudo urbano, não vai ter mais zona rural. Sr. Presidente, é isso que eu tinha que colocar. **“Sr. Presidente**

“Hélio Silva”: Continua em discussão. **“Vereador “Willian Souza”:** Pela ordem, Sr. Presidente, quero usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Fique à vontade, Vereador, pelo tempo regimental. **“Vereador “Willian Souza”:** Foi? Sr. Presidente, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, empresários, a imprensa, todos aqueles que acompanham essa Sessão que tem sido muito produtiva. Dois pontos importantes, o Vereador que me antecedeu falou que eu fico vermelho na hora de falar, é que eu prefiro ficar vermelho do que amarelar, amarelar não é uma cor que contempla o meu caráter, eu não corro de votação, eu não saio da sala, eu não levanto em Audiência Pública, eu não fujo de votação nenhuma. Eu nunca vou amarelar, aqui é firmeza! Ficar vermelho um pouquinho eu posso ficar, eu gosto de ficar vermelho, não tem problema nenhum, mas amarelar jamais! E essa é uma característica que eu aconselho a todos Parlamentares, fiquem vermelhos, fiquem nervosos, batem, não tem problema, ficar vermelho é algo de característica que o sangue firme corre, mas amarelar não faça isso, amarelar é uma característica ruim, você sair da sala, dizer que saiu por vergonha, não, não faça isso! Outro ponto, nunca essa Cidade viu e nunca Parlamentar nenhum viu eu contando dinheiro de construtora, nunca (nunca!), eu nunca apareci contando - e agradecendo, inclusive, a Deus por isso. Nesse sentido, eu quero dizer o seguinte aos senhores, não quero discutir mais isso, quero discutir sobre o crescimento da Cidade, só queria dar essas duas respostas. Agora eu quero discutir sobre o crescimento da Cidade, sobre o desenvolvimento que realmente importa, só que queria dar essas duas respostas. Srs. Vereadores, nós vamos votar dentro de instantes o Plano de Uso e Ocupação de Solo, um dos planos mais bem elaborados que essa Cidade já pôde ver. Sobretudo, quero colocar aqui e apresentar ponto a ponto muito importante. Primeiro, Presidente Hélio, gostaria de direcionar a palavra a V. Exa., ontem nós ficamos até tarde da noite preparando e ouvindo todos os Parlamentares que queriam, os Parlamentares que estavam preocupados com a questão de fazer uma boa Legislação no dia de hoje, colhemos ideias, eu como líder, V. Exa. como Presidente, e fizemos uma Emenda conjunta no Projeto, fruto do que nós ouvimos nas Audiências e que ouvimos dos Parlamentares; os Parlamentares se vestiram da roupa de humildade e deram ideias a nós, a qual transformamos em legislações importantes e pudemos alterar alguns artigos importantes. Sobretudo, nós temos aqui um ponto importante, quero falar das Emendas primeiro. A liberação das áreas para que possa contemplar o serviço comercial na área rural da nossa Cidade, nos assentamentos, pessoas que precisam trabalhar para sobreviver, para fazer o seu pagamento, e que não estava previsto e agora está no Art. 18, graças a esse ponto dessa Casa. As áreas lineares, os parques lineares com uma grande margem que estava proposta, dificultando os empreendimentos, empresas e todas as outras questões, pelo Art. 37 essa Casa propõe uma importante mudança; pelo Art. 132 estamos discutindo e dando responsabilidade pelo loteador pela preservação do meio ambiente; pelo Art. 285 desta Lei, nós estamos aqui garantindo a regularização de tudo aquilo que foi parcelado irregularmente até a presente data, e que esteja edificado até a aprovação dessa Lei. Não é passar a boiada, até a presente Lei nós temos aqui o ponto importante de que todos esses lotes irregulares de toda a Cidade de Sumaré, da área urbana, da área rural terão oportunidade durante 24 meses para fazer a sua regularização. Por que o prazo de 24 meses (dois anos)? Para não deixar solto, aberto, uma Cidade precisa ter um ordenamento jurídico, um ordenamento de prazos, isso não impede que depois o Prefeito faça uma aprovação da Lei, mande para a Câmara uma alteração, como é feito pelo Refis, por exemplo. Mas essa oportunidade eu acho importante, eu estou aqui com alguns amigos da região rural, ali onde era as Chácaras do Marcelo (o Marcelo Tomateiro, que Deus o tenha), e eles estão aflitos com esse problema, e eu quero fazer uma homenagem a vocês, porque eu estive lá nas reuniões e eu vi a preocupação dos senhores. Como regularizar? É tão duro o dinheiro do sonho, do desejo, do trabalho, às vezes que você pegou de uma indenização, comprar um lugar para vocês morarem, e aí não ter uma Legislação que dê uma anistia para regularizar. Após a aprovação, os

senhores terão o direito de fazer a regularização do parcelamento, o Prefeito Luiz Dalben enviou para a Câmara com essa garantia, e não só os senhores, mas todos aqueles da região rural que fizeram o parcelamento irregular do solo, como da área urbana também fazendo uma regularização. Por que essa regularização? Às vezes alguns loteadores também venderam para as pessoas imagens(*) - e discutíamos isso ontem, né, Presidente Hélio - do Santa Joana e também do Bordon e da Praça do Sol, que eu acompanhei mais de perto, inclusive fui nas Audiências Públicas, e está gravado que eu dei essa ideia nas Audiências Públicas para fazer essa Emenda, porque essas pessoas compraram o lote, às vezes, com lucros familiares e precisam dividir, a partir da aprovação dessa Lei terão esse direito de fazer essa regulamentação. Sobretudo o Vila Flora, que eu vou deixar o meu amigo, o meu irmão Lucas, que lutou bastante para essa questão, participou, parabéns por sua luta, vou deixar esse artigo para V. Exa. falar, porque dar honra a quem tem honra, e ninguém lutou mais do que o senhor para esse ponto; e o Vereador Joel e o Vereador Rudinei Lobo que desde o outro mandato também fizemos enfrentamentos importantes para cá. Sobre o Plano de Uso e Ocupação de Solo, senhores, chegou a hora do crescimento mais do que o Plano Diretor que é apresentado, nós vamos votar agora em instantes, em minutos, uma proteção importantíssima ao meio ambiente, corredores serão criados para essa Cidade. O corredor da Rodovia dos Bandeirantes será um corredor de alta tecnologia, a ser denominado como “TecnoBan(F)”; o corredor da Rodovia Anhanguera, corredor de empresas diversificadas, serviços, comércios de médio e grande porte a ser denominado “Tecno Logística(F)”; e o corredor de alta tecnologia verde da Rodovia dos Bandeirantes, que será o “Tecno Verde(F)”, que será um corredor de planejamento e pensamento do meio ambiente, onde vai discutir a tecnologia ligada ao meio ambiente, por exemplo, empresas de carros elétricos e fontes de energias limpas poderão vir a Sumaré nesses corredores. Um crescimento extraordinário, um crescimento importantíssimo! Quem diria Sumaré discutindo energia limpa, e discutindo também uma Cidade que vai trazer um potencial de crescimento importantíssimo à beira da Rodovia Bandeirantes? Teremos um crescimento e um desenvolvimento com responsabilidade social, responsabilidade de meio ambiente e atrativo para empresas de grande porte, nós teremos os corredores que farão as proteções importantíssimas para cada situação. No mesmo Plano, está vedado pelo Art. 202 a instalação e a construção de centros de detenções e também de centros de ressocializações, ou penitenciárias no Município de Sumaré, outrora, a gente sabe que o centro de ressocialização foi vindo para Sumaré e depois a Câmara tentou fazer uma Legislação e não foi permitido, será proibido pelo Art. 202 essa importância. E sobretudo ainda, nós temos as zonas de proteção mananciais e a zona de proteção dos assentamentos agrários, essa importância de extrema relevância, querido Edinho, que é um defensor do meio ambiente e assessor do Vereador Ney do Gás, que também é um grande defensor. Sobretudo, é importante dizer que o Horto Florestal está sendo preservado na sua totalidade, respeitado os seus espaços, os seus mananciais, as suas represas e, além disso, sendo criados parques ecológicos, ambientais e lineares para o Município de Sumaré em vários pontos da nossa Cidade. Nós teremos também uma discussão importantíssima para o avanço da reforma agrária e de todas as outras discussões, e, também, os produtores rurais, que terão uma discussão importantíssima na Cidade de Sumaré. O Plano Diretor e o Plano de Zoneamento da nossa Cidade vão trazer um investimento importantíssimo para a Cidade, a partir da aprovação um cartão postal estará postado para que as empresas venham para a Cidade de Sumaré e façam um alavancamento da economia, do progresso e do futuro. Como que poderia ser feito tudo isso? Quanto pensamento bom, quanta ideia boa! Vocês não imaginam o trabalho que teve muita gente, técnicos da Prefeitura, pessoas preparadas, arquitetos, engenheiros, mas tudo isso maestrado(*) pela mão do jovem Prefeito Luiz Dalben, dinâmico, preparado, pronto para poder fazer uma Legislação como essa, e é no seu Governo que entra para a história um parcelamento, uma Lei séria e comprometida com toda a Cidade. Eu não consigo citar todos os pontos, mas li ela com muito carinho e com muito respeito.

Parabenizo aqui o Deputado Dirceu Dalben, que pela sua experiência e aqui citado pelo antecessor da Tribuna, ele disse que esse grupo completa quase 28 anos, Dalben foi Presidente da Câmara, foi Vereador, foi Prefeito dessa Cidade por dois mandatos, Presidente da Região Metropolitana de Campinas e está no segundo mandato de Deputado Estadual, uma vasta luta! Ninguém ganhou mais eleições na história da Cidade do que o Dirceu Dalben, e isso incomoda muita gente, que tentou derrotá-lo de todas as maneiras, inclusive no tapetão. Porém o Dalben continua com um grupo vitorioso, e isso me dá um orgulho muito grande, porque esses recursos e esse atrativo vai fazer com que Dirceu Dalben, que trabalhou com dedicação para esse Plano, traga o crescimento para a Cidade de Sumaré. E eu tenho orgulho de ser líder do Governo nessa altura nesse momento, conduzir junto com os senhores, nobres colegas de diversos partidos, de diversas forças partidárias, e algum até que nós somos adversários fora daqui, mas agora nós estamos dando um recado muito bonito, sabemos aqui que temos forças políticas diversas, como a força do André, né, que estão aí montando um grupo para os próximos pleitos, do Raí, que tem o seu irmão também no pleito, e do Silvio que também já pré lançou, do Vereador Sirineu, e até do Vereador Toninho. Sobretudo, todas essas forças acabam se unindo nesse momento por uma bandeira principal, a bandeira da querida Cidade de Sumaré. As nossas divergências, André, Raí e todos os demais, a gente discute no momento eleitoral, quando a gente for para o debate, quando a gente for para o palanque, vocês dão as ideias de vocês, eu dou as minhas, ou quem sabe todos juntos defendendo a mesma ideia, o mesmo plano, como temos feito, agora a Tribuna da Casa não é lugar da disputa política partidária. Eu penso na Cidade que eu amo, na Cidade que eu quero ver crescer, que eu quero desenvolver e que eu quero ter ideias, é em uma mesa de diálogo que se resolve as coisas, é na mesa com muita solução e com muito diálogo. Eu resolvi grandes dilemas e grandes problemas enquanto Vereador, mas nunca sozinho, sempre com mais alguém, sempre com o conselho de alguém e sempre na coletividade; essa Câmara eu fui Presidente por quatro anos, a primeira vez com 11 votos, só por 1 de diferença, a segunda com 21 e, por unanimidade. Isso mostra que a gente tem que pensar em uma Cidade, em uma Cidade para o progresso, para o sucesso e para o futuro, um crescimento importantíssimo. As contas dos dois mandatos de Presidente do primeiro biênio já aprovadas, mas não é graças a mim, é graças a todos vocês. Agora o Presidente Hélio está aqui na presidência, a gente não o atrapalha, o colabora, faz a construção. Por que é que eu digo tudo isso? Porque Sumaré é que está voltado com olhos para este momento, muita gente assistindo, saiba que neste Vereador, neste líder do Governo, nunca vai ter nada para atrapalhar, não importa se o Projeto vem da família do Paraíso, não importa se o Projeto vem da família do André, se vem do Silvio, se for bom, se for para o crescimento eu estou junto para construir e para votar a favor! Disputa política faz na rua, nunca travando o crescimento, nunca travando nada que venha desenvolver a nossa Cidade. Quem ama Sumaré, quem conhece Sumaré e quem acredita nessa Cidade vota favorável esse Plano tão importante. Que Deus abençoe a nossa Cidade, que Deus abençoe o jovem Prefeito Luiz Dalben e o Deputado Dalben, que Deus abençoe a Câmara de Vereadores, e que a gente possa fazer uma votação pensando no futuro, no sucesso, na qualidade de vida e na justiça social. Muito obrigado, senhores! **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Peço autorização para fazer o uso da Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Autorizado, Vereador. **“Vereador “Lucas Vieira Agostinho”:** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público presente, população que nos assiste através das redes sociais, eu venho agora fazer o uso da Tribuna mais uma vez parabenizando as palavras cirúrgicas do nosso líder do Governo, que vem fazendo um trabalho excepcional nesta Casa, fazendo a defesa do nosso Prefeito Luiz Dalben e de todo o Governo. Sr. Presidente, o Prefeito, mais uma vez, com muita coragem e muita capacidade técnica veio e mandou para esta Casa o Projeto de Lei de Uso e Ocupação de Solo. Esse Projeto é um Projeto muito

importante para a nossa Cidade, é um Projeto que vai regulamentar várias coisas na nossa Cidade, como, por exemplo, as questões dos lotes, dos desdobros dos lotes nos bairros que, até o momento, não são permitidos, Parque Pavan (um exemplo do Matão), o Santa Joana (um exemplo da Área Cura), o Bordon (aqui na região do Picerno), como aqui na região central também tem alguns bairros como o Veccon, e dentre outros. Isso é muito importante! Isso vai regulamentar algumas áreas do Município que tem que fazer essa regulamentação, tem que fazer essa regulamentação para ajudar a população. Às vezes, dois irmãos compram um terreno lá, fazem duas casinhas e, às vezes, por uma necessidade, precisa de fazer a venda daquele imóvel ali e não consegue fazer essa venda desse imóvel através de um financiamento da Caixa Econômica, ou de outro banco, por não ter o documento, a sua escritura individualizada daquele imóvel. Quando o Vereador Toninho fala a respeito do Projeto dele, do Santa Joana, limitava um bairro, nós precisamos de parar com essas, fazendo essas anistias, nós não temos que ficar fazendo toda hora anistia. Quando você tem uma anistia que vai regulamentar um imóvel específico na área rural, como tem várias áreas da área rural que têm Projeto aprovado, foi aprovado em uma anistia, com essa nova regulamentação, com esse Projeto de Uso e Ocupação do Solo, você permite com que todas as pessoas que estão com os seus imóveis irregulares, com esse parcelamento irregular, você dá permissão de ele a fazer a sua regularização, certo? Também no Projeto de Uso e Ocupação de Solo está o uso conforme e não conforme, alguns imóveis que foram construídos de maneira irregular, às vezes não respeitando um recuo, não respeitando alguma Legislação do Código de Obras Municipal, e atendendo o Código de Obras Nacional e(*) Estadual você consegue fazer a regulamentação também desse Projeto. Então, isso é muito importante para o nosso Município, isso tem que acontecer, isso traz um desenvolvimento, isso enriquece o nosso Município, isso facilita a vida da população da nossa Cidade. E, por fim, Sr. Presidente, a questão dos bolsões, que é uma luta antiga do Vereador Joel, do Vereador Rudinei, que o pessoal do Vila Flora ali vem há muitos anos brigando para poder trazer essa autorização, essa autorização de fazer os seus bolsões. Há em tempo atrás, houve uma discussão dentro do Vila Flora para poder abrir o Vila Flora para a Estrada do Barreiro pela Mineko Ito, e se fizeram essa abertura da maneira que eles querendo, o Vila Flora iria se tornar um lugar de fuga, né, de tráfego intenso, então, a população poderia querer desviar o caminho, às vezes as pessoas que não moram ali, no bairro, através do Vila Flora. E quando o bairro foi feito não teve esse planejamento, não teve essa... o pavimento daquele bairro não tem essa estrutura. Então, com a autorização desse Projeto de Bolsões até permite fazer a abertura para a Estrada do Barreiro, mas dá a permissão de eles colocarem uma cancela ali apenas para morador, certo, e isso é muito importante para aquelas pessoas ali. Então, Sr. Presidente, esse Projeto, ele vem em uma hora muito boa, certo? Nós precisamos de fazer esse tipo de discussão, para trazer um crescimento para o Município, esquecer partidarismo, esquecer lado político, esse momento não é hora de fazer palanque político nesta Casa, esse momento é o momento de fazer a discussão para o crescimento da nossa Cidade, para o desenvolvimento do nosso Município. Nós temos gerações vindo aí, e o que é que vai ser de Sumaré? Nós estamos no núcleo, nós estamos no centro do Estado de São Paulo, em uma área muito rica, de desenvolvimento, nós temos a Avenida... a Anhanguera, nós temos a Bandeirantes, nós temos o aeroporto aqui do lado. Nós estamos... as principais artérias do país, elas passam pela nossa Cidade. E nós temos sim que fazer a discussão, fazer o crescimento da nossa região para trazer mais desenvolvimento e enriquecimento do nosso Município para as próximas gerações. Então, mais uma vez eu queria dar os parabéns ao nosso Prefeito Luiz Dalben, a toda essa Casa, a todos os Vereadores que estão empenhados em fazer a votação desses Projetos para a gente poder acabar com o dilema do nosso Município de muitos anos. E, mais uma vez, eu faço o apelo ao nosso Vereador Toninho Mineiro, seja favorável a esse Projeto, vote favorável a esse Projeto, Toninho, é um Projeto muito importante para o nosso Município, eu sei que o senhor tem algumas divergências, mas o bem

comum, o bem da população de Sumaré, ela não pode sobrepor às vezes um sentimento individualizado, tá bom? Muito obrigado, Sr. Presidente, eu não vou usar os meus 15 minutos, o tempo que eu falei já foi o suficiente. Obrigado, Presidente. Obrigado, os demais Vereadores. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Voto do Vereador Sirineu Araújo. **Vereador “Sirineu de Araújo Santos”**: Favorável! **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Sirineu Araújo, ao Projeto de Lei. Encerrada a votação: com 20 favoráveis, 1 voto contra do Vereador Toninho Mineiro, aprovado o Projeto de Lei. Antes de encerrar, fica convocada a Sessão Extraordinária para sexta-feira, dia 22 de dezembro de 2023, para as 10h da manhã, no Plenário da Câmara, presencial ou remota para aqueles que não estiverem na Cidade, para a votação em segundo turno da proposta de Emenda à Lei Orgânica n. 4/2023, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben: “Inclui o Art. 233 à Lei Orgânica do Município de Sumaré para adotar no Processo Legislativo Orçamentário Municipal as Emendas impositivas individuais de Vereadores e de bancadas previstas na Emenda Constitucional n. 86, de 17 de março de 2015; Emenda Constitucional n. 100, de 26 de junho de 2019; e na Emenda Constitucional n. 126, de 21 de dezembro de 2022, e dá outras providências”. Os Vereadores que não puderem estar no Plenário, eu solicito que... eu solicito aos Vereadores que solicite na sonoplastia o link para a Sessão, via Ofício. Terminada a Ordem do Dia. Pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito. **1º Secretário “Valdir de Oliveira”**: Não, Presidente, hoje não tem. *[Falas sobrepostas]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Não tem. Não tem, e hoje também não pode, porque... *[Risos]* **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Porque é Extraordinária. Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho, e declaro a Sessão Extraordinária do dia 19 de dezembro de 2023, encerrada, às 14h28, e viva Sumaré! *[Aplausos]* “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Extraordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 19 de dezembro de 2023.-----

Presidente

1º Secretário

2º Secretário